**CONSTRUÇÃO DE BANCO DE DADOS REFERENTES AOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM UM BANCO DE LEITE HUMANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: Ana Caroline Sales da Silva1, Ana Márcia Bustamante de Morais2, Patrícia Fernandes Chaves3, Jorgiana Cavalcanti dos Santos 4, Taciana Victor Mota5.

Instituições: 1 Enfermeira residente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pelo Hospital Geral de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira do Banco de Leite Humano do Hospital Geral de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3 Enfermeira. Pós graduanda em Unidade de Terapia Intensiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4 Enfermeira assistencial da Unidade de Atenção Primária à Saúde Zélia. 5Enfermeira. Especialista em pediatria e neonatologia. Enfermeira assistencial da unidade de terapia intensiva neonatal do Hospital Geral de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil.

Uma das estratégias desenvolvidas pelo governo para promover o aleitamento materno exclusivo, até os seis meses de vida, e conscientizar as mães dessa prática é a implementação dos bancos de leite humano (BLH). Além de receber doação de leite humano os BLH também realizam assistência ao binômio mãe-bebê dando ênfase no processo de amamentação. Com a grande quantidade de serviços prestados à população faz-se necessário uma organização dos dados desses atendimentos e quantificação da assistência prestada, produzindo desta forma um banco de dados (BD) onde o serviço pode analisar sua produção e conhecer melhor o perfil dos pacientes atendidos. Diante do exposto, durante o rodízio de setores de uma enfermeira residente em unidade de terapia intensiva neonatal no mês de Maio de 2019, viu-se a necessidade de criação de um banco de dados dos atendimentos de enfermagem do BLH do Hospital Geral de Fortaleza. O setor já realizava o preenchimento de uma ficha de avaliação dos pacientes que davam entrada no serviço para atendimento de enfermagem. Entretanto, não havia uma tabulação e análise dos dados obtidos, estabelecendo assim um desconhecimento do perfil dos atendimentos, principais dificuldades encontradas nos pacientes, etc. Desde modo, como forma de contribuição para o setor, a enfermeira residente realizou uma revisão da ficha de atendimento e posteriormente baseando-se nela criou um banco de dados no programa Excel. Nele constam dados sociodemográficos, informações sobre pré-natal, exames realizados, parto, queixas, avaliação das mamas, avaliação do recém-nascido e lactente, orientações sobre cuidados com as mamas e doação de leite humano. Após a criação do BD, a equipe de enfermagem passou por um período de treinamento de 15 dias com objetivo de aprender a alimentar o banco de dados da forma correta com base nas fichas de atendimentos.  O banco de dados começou a ser implementado  em Julho de 2019. Desta forma, os dados poderão ser analisados periodicamente, podendo, desta forma, fazer um demonstrativo de seis meses de atendimento do setor. Baseando-se na análise dos dados obtidos será possível verificar o perfil de atendimentos da unidade, conhecer qual a maior necessidade da população atendida e desta forma melhorar o atendimento traçando o melhor plano de cuidados para o binômio  mãe-bebê que procura o serviço do banco de leite humano. Descritores: Banco de dados, Amamentação, Banco de Leite.